



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1081

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

Usado pela C. de Censura

DOMINGO

14

Dezembro de 1952

Número avulso 1\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

PELA PATRIA

POR ESPINHO

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA

a todos se sobreleva, no momento

SEGUNDO nos informam, vai aumentando, lentamente, o número de subscritores da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» (OPPE), mas, esse número está ainda longe de atingir uma percentagem representativa da população válida da Vila e o total das importâncias subscritas, que não chega ainda a 3 000 escudos, está muito aquém do necessário para resolver o problema da mendicidade dentro dum espírito de humanidade e justiça.

Os pobres que precisam de auxílio pecuniário são em número de algumas centenas, só na sede do Concelho. Mas, tomando como base 200 pessoas das mais necessitadas, à razão de 1\$50 diários, cada, seriam necessários 9.000 escudos mensais para se fazer uma distribuição equitativa. — Será tal quantia impossível de se arranjar? — Vejamos:

Espinho-Vila tem entre onze e doze mil habitantes. Se 10% da população contribuisse com 10\$00 por mês, teríamos onze a doze contos, verba suficiente para se minorar a miséria a cerca de 300 pobres. Mas, havendo a contar com os benfeitores que contribuem com 20, 30 e 50 escudos — ai dos pobres se não fossem esses! — poder-se-ia aumentar a esmola semanal e estender o benefício a maior número de infelizes.

Em Espinho há, felizmente, mais de 1.000 e de 2.000 pessoas em condições de poderem dispender 10\$00 mensais para os que nada têm, além de quaisquer outras contribuições habituais, sem que isso as obrigue a privarem-se do indispensável. E há, também, bastante pessoas que nunca são solicitadas para coisa alguma de carácter social, das quais ninguém se lembra para nada — nem até os pobres — e, que, no entanto, não recusariam, talvez, o seu concurso — disso estamos convencidos — se lho pedissem, para qualquer obra ou fim humanitário, contrastando assim com outras que, pela sua conhecida generosidade, nunca são esquecidas e nunca deixam de contribuir para tudo quanto lhes solicitam, generosamente. Bem hajam, esses, pois!

Em relação à OPPE, outras pessoas há que aguardam que a sua Direcção ou Comissão Administrativa as procurem a fim de as elucidarem com justificáveis esclarecimentos, no sentido de poderem estabelecer, conscienciosamente, o seu donativo para o fim em vista. É uma exigência justa. Por essa e por outras razões, impõe-se que os respectivos dirigentes dêem uma volta pela Vila, batendo a todas as portas dos possíveis contribuintes. Seria uma tarefa ingrata, fatigante, mas que não deixaria de dar excelentes resultados.

Este problema da Mendicidade carece, de facto, de ser resolvido e com urgência. Ele está neste momento acima de qualquer outro na nossa terra; para a sua solução devem, pois, congregarem-se todos os esforços e boas vontades.

Segundo também nos informam, andam para aí vários peditórios em que se disputa o auxílio da população, mormente do seu sacrificado comércio e da não menos sobrecarregada indústria para iniciativas nem todas justificáveis no momento e que se prejudicam mutuamente, contra o que alguns forçados contribuintes nos vieram trazer o seu protesto.

Seria muito conveniente, no interesse de todos, que, antes de se iniciar qualquer peditório, se auscultasse o ambiente de forma a evitar que se atropellem as iniciativas, que visem qualquer finalidade de alto interesse para a terra.

Neste momento, nenhuma iniciativa se sobreleva ao movimento a favor da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho» e tudo quanto possa prejudicar o seu nobre objectivo é um mau serviço que se presta a Espinho e aos infelizes que se pretende socorrer.

É necessário que, a partir de 1 de Janeiro próximo, não se veja mais um mendigo a estender a mão à caridade, em Espinho, quando algum se veja, que estejamos certos de que pede por vício e não por necessidade, porque, a cada um está assegurado o indispensável para viver como ser humano.

A Campanha a favor dos Cegos

Comunica-nos a Presidência da nossa Câmara que, no próximo dia 20 deste mês, considerado Dia do Cego em Espinho, será cobrada uma sobretaxa de \$50 centavos por cada bilhete de cinema, destinada à obra de protecção aos cegos.

Ampliação do Bairro Piscatório

O sr. Ministro das Obras Públicas, concedeu, pelo Fundo de Desemprego, entre outras verbas para vários pontos do País, um reforço de 400 contos à J. C. das Casas dos Pescadores, para as obras de ampliação do Novo Bairro Piscatório de Espinho.

ESPINHO A VISTA

As Pequenas Cantoras de Portugal

ESTE magnífico Coro de Câmara portuense, dirigido proficientemente, inteligentemente e carinhosamente pelo grande Maestro Vergílio Pereira, vai actuar no dia 18, ou seja na próxima quinta-feira, num belo sarau a favor da O. P. P. E., que se realiza no Salão Nobre da Grande Piscina de Espinho, gentilmente cedido pela sua Direcção para tão humanitário fim.

Fernando Lopes Graça — compositor de mérito e crítico musical da primeira plana — classificou a obra das Pequenas Cantoras de Portugal de «uma obra de ARTE e de AMOR». Ora neste simples conceito cabe tudo quanto se possa dizer do grupo que o nosso querido amigo Vergílio Pereira criou e dirige com mão de mestre.

Não é a primeira vez que as Pequenas Cantoras de Portugal vêm a Espinho, mas é de tamanha beleza e espectáculo que elas nos proporcionam sempre que cantam, que o ir ouvi-las nunca é tempo perdido. De dia para dia, de concerto para concerto, a gente sente que em volta da sua arte paira sempre alguma coisa de imaterial que se eleva e nos deixa a impressão de estarmos ouvindo continuamente coisas novas.

O Maestro Vergílio Pereira merece altamente as palavras do grande compositor Fernando Lopes Graça, e merece de igual modo a nossa admiração e estas palavras descoloridas que só valem pelo que encerram de sinceridade.

A audição que vai dar-nos na próxima quinta-feira a deve marcar como uma das mais notáveis emoções de Arte destes últimos tempos. Seja benvido, Maestro Vergílio Pereira, com as suas Pequenas Cantoras de Portugal!

João da Belra Mar

O Concerto da «Pró-Arte»

foi transferido para 19 do corrente

O primeiro concerto da nova temporada da «Pró-Arte», que, por comunicação da sua Delegação local, anunciamos para o passado dia 11, foi, à última hora, transferido para a próxima sexta-feira, dia 19.

Conforme já dissemos, a Delegação da «Pró-Arte» apresenta aos seus associados os distintos artistas — dr. Francisco Loureiro Dinis (canto) e dr. José Carlos Picoto (piano), que têm conquistado todos os auditórios aos quais se têm apresentado.

Dada a alta categoria dos concertistas, é de crer que o referido concerto inicie brilhantemente a nova temporada artística da «Pró-Arte».

A próxima visita das Pequenas Cantoras de Portugal a Espinho

O concerto que as «Pequenas Cantoras de Portugal», da proficiente direcção do maestro Vergílio Pereira, vêm dar no dia 18 do corrente no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, em benefício da «Obra de Protecção aos Pobres de Espinho», constitui, sem dúvida, uma amável deferência do seu ilustre director para com a nossa terra.

As «Pequenas Cantoras» estão constantemente a ser solicitadas para se deslocarem tanto a terras portuguesas como estrangeiras. Ainda na 2.ª feira da semana finda se fizeram ouvir em dois memoráveis concertos, no principal teatro da cidade de Vigo, cuja assistência, delirante, tributou às Pequenas Cantoras portuguesas, as mais enternecedoras ovações.

No dia 16 deste mês vão novamente a Braga, onde já foram ouvidas com entusiasmo, e noutros centros cultos do País e da Espanha aguardam, com ansiedade, a sua visita.

Já aqui aludimos à impressão que as jovens cantoras causaram ao famoso e exquisito maestro Alexandre Stokowsk, que as distinguiu com provas de apreço e carinho pouco vulgares, manifestando abertamente o desejo de que sejam ouvidas na América, para o que faria o que estivesse ao seu alcance.

Recentemente, a Embaixada Americana em Paris, por intermédio da «Mutual Security Agency», gravou um programa das Pequenas Cantoras de Portugal com vista a uma competição internacional de música gravada, sendo este coro escolhido para representar o nosso País nessa competição. Tal programa de música portuguesa vai ser radiofundido por todas as emis-

soras europeias e americanas. E' este coro de Vergílio Pereira — que Espinho vai ter a honra de apreciar no dia 18 do corrente num concerto de música variada, em benefício dos Pobres (OPPE).

O programa, dividido em três partes, é, em resumo, o seguinte:

I PARTE — Cancioneiro Popular e erudito, género popular harmonizado e estilizado:

— Três coros do «Cancioneiro de Cintães»: — Vergílio Pereira: «Giraldinha» — «Pera Verde» — «Cramol»;

— Dois madrigais quinhentistas do Cancioneiro de Manuel Joaquim: — «Porq me não ves loãna» — «Ojuelos Graciosos»; — Duas Cantigas da Natividade de — «Natal» — «Janeiras» — F. Lopes Graça;

— Quatro Cantigas populares, recolhidas e harmonizadas — Vergílio Pereira: — «Cantarola» — «Còradinhas» — «Luisinha» — «Cantigas»;

Desfolhada — Fantasia — Vergílio Pereira.

II PARTE — Polifonia clássica e contraponto religioso — Composições de Manuel Mendes, Handel, («Callus»), T. L. de Vitória, Ciro Grassi, P.º Luis Rodrigues e Cesar de Moraes.

III PARTE — Clássicos Românticos e modernos — Suite Coral: — «Crepúsculo», «Anoitecer», «Noite», «Amanhecer», «Alvorada». — J. S. Bach. — «Paradis et la Péri» — Coro da Cantata — Schumann: — «Epigrama» — Basilio Itiberé; «Oremos» — da «Oração à Luz» — Berta Alves de Sousa;

«The Lass Vith The Delicate Air» — Minueto — Michael Arne; «Barcarola» — Vergílio Pereira; «Toulinegra» — Counod; «Sinos de Maíra» — Anónimo.

O NATAL DO POLÍCIA

Desde que a P. S. P. se instalou ultimamente em Espinho tem verificado a população da nossa terra a sua benéfica actividade a bem da ordem e da segurança públicas.

Na verdade, o Corpo Policial de Espinho, é constituído por um grupo de guardas que se podem considerar de escol,

E por isso, o seu digno comandante, sr. tenente Alfredo Mangas e o chefe do Posto, sr. Manuel Emídio, não têm tido dificuldades em conseguir dos seus subordinados serviços que ultrapassam, por vezes, as suas obrigações, quando esses se fazem mister.

Ainda ultimamente, quando a população espinhense andava

alarmada com a acção dos «rato-neiros» na nossa terra, a Polícia S. P. não se poupou a esforços para pôr fim a tais actividades, demonstrando a sua melhor boa vontade.

Ora estes guardas da P. S. P., que atendem com a maior solicitude e urbanidade os habitantes da nossa terra, merecem que o nosso povo, à semelhança do que se faz noutras terras, lhes agradeça de certo modo o seu esforço, proporcionando-lhes um Natal mais feliz e aconchegado. E isso não será difícil de levar a cabo, caso todos colaborarem nesta iniciativa com o seu quinhão. A união faz a força!

(Continua na 2.ª página)

As actividades Culturais e Artísticas da nossa terra

E' peneo prometedora o actual panorama que nos oferecem as actividades culturais e artisticas espinhenses. Senão vejamos:

Das 3 colectividades congéneres, existentes p esentemente entre nós, só a Delegação da «Pró-Arte» iniciou os seus trabalhos da temporada em curso.

Há quase 3 meses passados e ainda o Orfeão de Espinho e o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» não principiaram verdadeiramente as suas actividades.

Espinho precisa bastante destas colectividades, cujos espectáculos realizados fora representariam a melhor propaganda que é possível fazer-se da nossa linda terra.

Estamos convencidos que este interregno seja passageiro e em breve comecem a trabalhar, a bem de Espinho e da cultura.

Há muito que esperar ainda de Orfeão de Espinho e do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», 2 colectividades artisticas que podem elevar bem alto o nome da Rainha da Costa Verde — a sempre bela Praia de Espinho.

No alto da «passarelle»

No alto do inestético monumento, que o viajante admira logo que chega a Espinho, há já algumas semanas que existe um buraco que põe em risco a vida dos peões que por ali são obrigados a passar quando os srs. comboios interrompem, magadoramente, a passagem nível da Rua 19.

Urge que a C. P. mande reparar o mais depressa possível o dito buraco.

Para os nossos pobres

O nosso prezado assinante e conceituado industrial em Tortozendo sr. José Rodrigues Trindade enviou-nos 20 chailes de seu fabrico para distribuirmos por raparigas e mulheres reconhecidamente necessitadas.

Estamos procedendo desde já à respectiva distribuição.

O nosso confratâneo e prezado assinante em Matosinhos, sr. David R. Pinto Pinhal, veio à Redacção pagar a sua assinatura do ano próximo e deixou-nos mais 50\$00 para os pobres nossos protegidos, em sufrágio da alma de seu cunhado Francisco Pereira Americano, recentemente falecido nesta Vila.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Campanha contra o analfabetismo

Pede-nos o Delegado Escolar deste concelho para tornarmos público que, todas as empresas, singulares ou colectivas, proprietários de fábricas e outros estabelecimentos, devem enviar com toda a urgência à Delegação Escolar, relações dos adultos ao seu serviço (13 a 35 anos) que não tenham o exame da 3.ª classe.

Nessas relações devem indicar, além do nome, a idade e a residência e se sabe ler ou não.

Vendem-se: uma casa térrea com um alvará de mercearia, vinhos, e lenhas e outra no mesmo conjunto virada para a Rua 10 com armazem e primeiro andar. O vendedor Joaquim Pereira de Sá, Rua 12 n.º 1026 - ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14, a menina Maria América Amaral Pais, filha de sr. Américo Joaquim Pais; as sr as D. Maria da Conceição Diaz Mada ena, esposa do sr. José Alves Veira de Parames e D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Couto ausente em Campelos;

Amanhã dá 15 a menina Palmira Ferreira Pinto do Couto Loureiro de Silvalde; o men no Jorge Emanuel, filho da sr.ª D. Judite Garrido Alves, ausente no Brasil, e o sr. José Teixeira de Andrade;

em 16 o sr. Joaquim de Oliveira Carvalho da Silvalde;

em 17 a menina Maria Benedita Domingues Moraes, a sr.ª D. Maria José Alves Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zenha; a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho e o sr. dr. El as Gonçalves;

em 18 a menina Maria Rosina le Goulon Constante Pereira filha do sr. dr. Constante Pereira; as sr as. D. Teresa Odete Moraes Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, D. Maria Rosa Rosado Pinto e D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de S. João de Oleiros e os srs. Domingos Pinto de Almeida e Artindo Vieira de Sá filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto;

em 19 a sr.ª D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa e as senhorinhas Maria Ele vna Nunes de Almeida filha do sr. Mário Pinto de Almeida Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá e os srs. major Fernando Duarte Silva José Carminho Rodrigues da Silva Couto da Quinta, de Anta;

em 20, a menina Esmeralda, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; as sr.ªs D. Eduarda Elisa da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, de Porto Brandão. D. Armanda Domingues Correia, esposa de sr. Joaquim Rodrigues do Couto e o sr. Aniceto Couto.

Casamento eleg nte

No dia 8 deste mês realtzou-se na capela de N.ª S.ª da Nazaré, na Prata da Aguda, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Lucinda de Pinho Milheiro, licenciada em Farmácia, filha do sr. dr. Joaquim Milheiro, considerado médico em S. João da Madeira, e de D. Flávia de Pinho Milheiro (falecida), com o sr. eng.º Alberto Jorge Pinheiro Brandão Barbosa, filho do sr. Alberto Brandão Barbosa, considerado director dos Serviços Municipalizados, e de D. Joaquina Pinheiro Brandão Barbosa (já falecida).

Parantinfaram, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Maria Leal; e por parte do noivo, seu pai e sua tia, a sr.ª D. Lucinda Pinheiro.

O casamento constituiu um acontecimento mundano, sendo celebrante o rev.º Pe. Joaquim Maria de Pinho, Abade de Anta.

Os noivos seguitam em viagem de núpcias para Espanha. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Casamento

No dia 6 do corrente, realtzou-se na Igreja matriz desta Vila o casamento do nosso assinante sr. Abel de Magalhães Figueiredo, considerado funcionario da Secretaria Sindical, filho de Abel de Oliveira Figueiredo e D. Maria Augusta de Oliveira, ambos falecidos, com a senhorinha Maria Alice da Costa Antunes, filha do sr. José Antunes e de sua esposa D. Albertina da Costa Antunes, residentes nesta Vila.

Parantinfaram, por parte da noiva seu pai e a sr.ª D. Julieta Figueiredo; e, por parte do noivo, o sr. Pedro Luis de Resende e sua esposa D. Amélia Martins de Rezende.

Muitas venturas, eis o que desejamos ao novo casal.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi operada pelo sr. dr. Ferratza Alves a sua esposa a sr.ª dr.ª Lúcia Trêlo, a sr.ª D. Maria Gabriela Quetoz Alla, dedicada esposa do sr. eng.º António Alla. A operação decorreu com êxito pelo que a doente entrou em convalescença. Desejamos lha pronto restabelecimento.

Casa — Aluga-se

Nova, própria para negócio, no â gulo das ruas 26 e 41 — Espinho. Falar n.º 1.º andar, na mesma

Casa VENDE-SE na Rua 27 n.º 854 (Próximo à Rua 80).

PEDRAS PRECIOSAS

II INSCRIÇÃO

(Para o túmulo do Soldado Desconhecido)

Quem é?... Quem foi? — Anónimo, ignorado, Morreu e a Morte o seu segredo encerra. Tudo mistério desde o seu passado Ao nome e aos anos que pisou a terra...

Chorou-o alguém? Amava? Foi amado?... Trevas tão densas nem o Sol descerra. Sabe-se, apenas, que morreu Soldado Honrando a Pátria, pois morreu na Guerra!

Quem quer que sejas, ajoelha e reza. Que importa o nome?!... A glória não despreza, — Sublima, exalta o anónimo guerreiro!...

Nobre ou plebeu; Mulher, — Virgem e Graça: — Reza, que rezas pela nossa Raça; Este Sem-Nome é Portugal inteiro!

Silva Tavares

(Do Rosário de Rimas 1925)

Publicações Diversas

Registamos tambem a visita das seguintes:

«A Voz do Académico» — órgão mensal do Centro Escolar n.º 7 da Ala 7 da M. P. que tem a sua Redacção no «Colégio de S. Luis» desta Vila. E' uma publicação interessante dos alunos do referido estabelecimento de ensino que assim, vão ensaiando os primeiros passos nas lides jornalisticas, pelo que merece as nossas simpatias.

Recebemos ainda: «A Nossa Terra» (mensário regionalista — órgão do Grupo Dramático e Desportivo de Cascais — n.º 35); Boletim de «Os José de Portugal» (n.ºs 91, 92 e 93); Manual Euclopedico do Agricultor Português (edição da «Gazeta das Aldeias» — fascículos 35, 36, 37 e 38); Casa dos Povos (Programa das Actividades sociais de Setembro e Outubro de 1952); Boletim Brasileiro (Publicado pela Agência Comercial do Governo Brasileiro n.º 4); Boletim de Noticias da União da África do Sul (n.º 71) — «Orfeão Português» (boletim mensal da importante agremiação cultural e artistica do Rio de Janeiro, relativo ao Outubro p. passado).

Feliz Aniversário

Festeja mais um aniversário, na próxima quinta-feira a Senhora D. Teresa Odete Moraes Meireles. Muitas felicidades são os votos do seu filho Corantino Leopoldo e dos seus tios.

Associação Humanitária dos

Bomb. Voluntários Espinhenses

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do artigo 22.º dos Estatutos, convido os Senhores Associados, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede Social, à rua 16 n.º 501 a 505, na segunda-feira, dia 15 de Dezembro próximo, às 21 horas, a fim de se tratar do seguinte:

ORDEM DA NOITE

Eleição dos corpos Gerentes para 1953.

Não comparecendo a maioria legal dos Senhores Associados à hora marcada, realizar-se-á a reunião uma hora depois, com o número de Sócios presentes, nos termos do § único do artigo 24.º dos Estatutos.

Espinho, 3 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Amadeu Alves Morais

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 518.

Pista de Automóveis Eléctricos

Encontra-se novamente instalada junto ao Parque «João de Deus» a Pista de Automóveis Eléctricos, pertencente ao nosso prezado amigo e assinante sr. Vitorino Casal Ribeiro.

Este excelente meio de diversão anima bastante o local, nomeadamente aos domingos e dias de feira semanal, quando regista grande frequência de público.

Congresso da Bicharada

Deve chegar hoje, da parte da manhã, a Espinho a Caravana de Propaganda do Concurso «CONGRESSO DA BICHARADA», promovido pelo jornal «O Século», a qual anda a percorrer o País.

A chegada da referida Caravana será anunciada por alguns foguetes.

Novo atelier fotográfico

Deseja V. Ex.ª uma boa fotografia? A Fotografia Valente, sita à Rua 16 n.º 346, junto à Rua 62, pode satisfazer-lhe plenamente esse desejo.

Não só executa primorosamente qualquer trabalho de atelier como tambem faz com todo o escrúpulo qualquer trabalho para amadores.

Nada lha pode oferecer maior garantia do que confiarem as vossas fotografias directamente ao técnico desta fotografia.

Uma simples experiência vos confirmará esta solene afirmativa. Aguarda a visita de V. Ex.ª o proprietário

A. VALENTE

Cooperativa de Construções

Urbanas, LACA S. A. R. L.

Para os dev dos efeitos se publica que por escritura de 18 de Setembro último, lavrada nas notas do 6.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário dr. Raul de Brito, foi transferida a sede social daquela sociedade que era em Espinho, na Rua 16, para a cidade de Silva Porto, na Província de Angola.

Porto, 3 de Outubro de 1952 O ajudante do 6.º Cartório, Joaquim do Nascimento

O Natal do Policia

(Continuação da 1.ª página)

Os espinhenses, por natureza, sempre dispostos a reconhecer os serviços prestados pelos soldados da ordem, não deixarão por certo de colaborar no Natal do Policia.

Atenção, pois, ao Natal do Policia de 1952! Ninguém deixe de contribuir dentro das suas possibilidades para tão justa iniciativa, indo depositar a sua oferta no Posto Policial.

Associação de Socorros Mútuos Fm-bre Familiar de S. Francisco de As-is de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os srs. associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edificio social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 21 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Votação do orçamento das despesas ordinárias da administração e cobrança para o ano de 1953;

2.º — Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1953.

Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 28, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaris, 12 de Dezembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Moreira da Costa Júnior

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção,

António Catarino da Fonseca

Grupo Columbófilo de Silvalde

Novos corpos gerentes

Em reunião de 29 de Novembro findo foram eleitos os novos corpos gerentes para 1953 que ficaram assim constituídos:

Direcção

Presidente, José de Oliveira Adrego; Tesoureiro, Belmiro Marinheiro; Secretário, Manuel Leite Ferreira;

Conselho Fiscal

Hernani Guimarães e Miguel Gomes Oliveira.

Conselho Técnico

Joaquim Soares e Manuel Peixoto.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

1.ª loja — Farmácia Teixeira
2.ª » — Santos Suer.
3.ª » — Paiva
4.ª » — Higiene
5.ª » — G. Farmácia de Esplaho
Sábado — Paiva

Casa de Pasto e Vinhos

TRESPASSA-SE, em Espinho, com todo o recheio, um fogão Albs, rádio A. E. G., Relógio de Parede, mesa com tampa de marmorite, balança e outros pertences ao ramo.

Negócio urgente. Preço 7.500\$00 Trata — Agência Comercial de Espinho, Ltd.ª — Rua 19 (Junta à Pecuária) — Telefone 261 — ESPINHO.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO Rua 8 n.º 491

Telefone 110 ESPINHO

RESID., P. de Brandão — Tel.º 6.

Correspondências

Notícias de Silvalde

VIDA DESPORTIVA

EDITAL

De Anta 11-12-952 Estrada do Souto à Idanha

Por informação do sr. José Figueira da Silva (Manó), vereador da Câmara Municipal de Espinho...

Esta notícia veio encher de alegria os habitantes desta freguesia...

No 1.º aniversário, repicaram, festivamente, os sinos da Igreja desta paróquia...

Consta que a obra vai ser adjudicada brevemente, por concurso, para não se demorar o seu início.

De Oleiros 11-12-952 Festas da Imaculada Conceição

Realizaram-se nesta freguesia várias cerimónias em honra da Imaculada Conceição.

Além das cerimónias religiosas que dentro da Igreja se efectuaram...

Seguidamente formou-se um cortejo em direcção à porta principal da Escola...

Presidiu à mesma o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Domingos de Sousa...

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Câmara que em breves palavras...

Nas mãos do contemplado colceu a respectiva importância, felicitando-o e apelando para que todo o povo...

Falou em seguida o Sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa que felicitou a Obra das Mães pela Educação Nacional...

Confrontando a Vida e Obra Nacional com o que se passa no estrangeiro...

Falou ainda o Sr. Joaquim Pinto Ribeiro que embora tivesse estado ausente deste concelho...

Por último frizou-se em número público que enibia por completo a sala que devia antes de retirar referir-se à Junta local...

Manifestou ainda que não sendo esta a sua freguesia e encontrando-se portanto deslocado do seu meio...

Manifestou ainda que não sendo esta a sua freguesia e encontrando-se portanto deslocado do seu meio...

Manifestou ainda que não sendo esta a sua freguesia e encontrando-se portanto deslocado do seu meio...

Manifestou ainda que não sendo esta a sua freguesia e encontrando-se portanto deslocado do seu meio...

Manifestou ainda que não sendo esta a sua freguesia e encontrando-se portanto deslocado do seu meio...

Silvalde, 7 - Na forma dos anos anteriores vai a Junta de Freguesia distribuir, no dia de Natal...

Estão a decorrer, sob o patrocínio da nossa Câmara, negociações entre a Junta de Freguesia e a Repartição de Serviços Florestais...

A estrada do Souto, que liga esta freguesia à de Oleiros, está a ser largamente utilizada dada a economia que proporciona...

Com a Câmara lhe acode ou qualquer dia tornar-se-á intransitável.

É realmente pena perder-se esta ligação, depois da Câmara da Feira ter feito construir uma boa estrada até ao limite da nossa freguesia.

O "Democrata" vai suspender a sua publicação

Chocou-nos, sobremaneira, a notícia inserta num dos últimos números do nosso prezado confrade "O Democrata"...

O seu director e nosso prezado amigo sr. Arnaldo Ribeiro, sente falharem-lhe as forças...

Lamentamos sinceramente e fazemos votos porque cessem dentro em breve todos os motivos que levaram o nobre e leal colega a tão radical decisão.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convidado os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação...

Ordem da Noite: 1.º - Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1953;

2.º - Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1953;

3.º - Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

ATENÇÃO - Se no dia acima não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados...

Epinho, 7 de Dezembro de 1952 O Presidente da Assembleia Geral, Benjamim da Costa Dias

Ex.º Delegado que em seu nome, em nome desta Freguesia e de todo o Concelho da Feira, agradece à Obra das Mães o prémio atribuído.

Encerrou a sessão o Sr. Presidente da Câmara que prometeu agradecer e comunicar àquela Obra a gratidão que Oleiros e o Concelho da Feira lhe devotavam.

Por último frizou-se em número público que enibia por completo a sala que devia antes de retirar referir-se à Junta local...

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2. fase - Balanço da 1.ª jornada

Caracterizou-se esta jornada pelo excelente comportamento dos grupos aveirenses, que alcançaram magníficos resultados nos encontros disputados com os seus adversários.

No domingo passado, a tarde soalheira e a temperatura agradável convidavam os amantes da «bola» a deslocarem-se ao Campo da Avenida para verem acção os vice-campeões de Aveiro e os campeões de Braga.

O Espinho, que uma semana antes arrancara em Santo Tirso um honrosíssimo empate de 1-1, alcançou desta vez, dentro do seu ambiente, um excelente triunfo de 6-1 sobre o Vianense, o valoroso campeão minhoto, após uma magnífica exibição.

Desde os primeiros minutos da partida, os espinhenses tomaram conta do comando das operações.

Depois de desperdiçados alguns remates perigosos de Cadete e Gomez, surgiu aos 15 m. o 1.º «golo» do Espinho.

Na marcação dum livre, apontou Garro um poderoso remate que o guarda-redes vianense só conseguiu desviar para perto...

Veríssimo e Lopo, acompanharam-no de perto. E Veríssimo, deslocado para o posto de defesa direito, não comprometeu o conjunto.

A defesa esteve à altura dos seus pergaminhos, com relêvo para Ângelo. Cântara e Lopo acompanharam-no de perto.

O Espinho, alinhou com: Cântara; Veríssimo e Lopo; Walter, Ângelo e Cadete; Loureiro, Garro, Gomez, Guilherme e Waldemar.

Nesta jornada, Sanjoanense, Leixões e Espinho têm saídas difíceis a Viana do Castelo, Santo Tirso e a Famalicao.

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

Confiamos em que o Espinho arranque um honroso triunfo em Famalicao. Mas, para tal, impõe-se que os jogadores se apliquem à luta...

chocam e saem para fora do campo para receberem curativo, após o que regressam a jogo.

Quando Cadete, de fora da «grande área», dispara um poderoso «tiro», que bateu irremediavelmente o guarda-redes Salustiano.

Finalmente, aos 89 m., o avançado-centro vianense Carneiro marca o «golo» de honra da sua equipa, beneficiando duma hesitação da defesa espinhense.

O lance pareceu-nos precedido de «fora de jogo». E com a vitória do Espinho por 6-1 terminou o encontro.

O Sporting de Espinho realizou uma magnífica partida de conjunto, sendo quase perfeita a engrenagem dos seus 5 compartimentos.

Os jogadores espinhenses chegaram a entregar-se ao entusiasmo dum ou outro melaribato.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

Enfim, uma bela sessão de futebol cristalino, que deliciou os olhos dos espectadores, já há muito ávidos de bom futebol.

MÁRIO KOL D'ALVARENGA, ENGENHEIRO CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL faz saber que:

— ELIAS PEREIRA TAVARES requereu licença para instalar uma fábrica de confeitaria e pastelaria, incluída na 3.ª classe...

— ALFREDO ALVES DE ALMEIDA requereu licença para instalar uma fábrica de brinquedos, com niquelagem e brinqueços, incluída na 3.ª classe...

— a firma ROCHA & CASTRO requereu licença para instalar uma oficina de niquelagem e cromagem, incluída na 3.ª classe...

— DOMINGOS SOARES PEREIRA requereu licença para instalar uma oficina de serralharia, fundição de metais e de ferro, fabrico e repuxagem de louça, talheres e utensílios diversos de alumínio, incluída na 1.ª classe...

— ANIBAL ALVES DA SILVA requereu licença para instalar uma oficina de serralharia e reparações, com soldadura eléctrica e oxiacetilénica, na Rua 8, n.º 1179, freguesia e concelho de Espinho...

— Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste edital...

O Engenheiro Chefe

Mário Kol D'Alvarenga

(Defesa de Espinho n.º 1081-14-12-952)

Assinaturas pagas adiantadamente

Também pagaram já as suas assinaturas do ano de 1963, a quem somos reconhecidos:

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

David Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Pompeu Joaquim Gomes da Silva, de Benguela;

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de fgo e mureadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admitt
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 84a. Rua 19 N.º 243-Filial, Rua 62, N.º 891
 ESPINHO

Padaria «entra» Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.^a
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial — pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento arti-
 ficial, pão francês de luxo, biscoito, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquinários. A higiénica é a
 divisa da Padaria «PEROLA». — Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 251.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MA OS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 137 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as quali-
 dades, Vintinhos D'Austria e as famadas «Ma-
 riazinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pastéis. Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de 10, Fe-
 goças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, A a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Sotarrôja e Paços de Brandão

Padaria Primopolo
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 61

Armazém de Mercaria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Tencinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 8 n.º 433 a 447 — ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZETES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^a
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição
 Serralharia e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de costume,
 Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — «PAUPERIO» — Chocolates — Agnus Mineral — Fogacis e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 63
 ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, mênidos e Bolachas
 Comp'eto sortido e das melhores marcas
 Encontram-se á venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^a
 CASA FUNDADA EM 1930
 VINHOS DE PORTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.^a
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELAFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 23
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Penes, Oculos, Espelhos, Calças de
 as, Carteiros para passos, Rolos, Rocas, Bancos Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. O. MORFIR
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobertudes Camuflly
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malinhas de
 Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.^a
 Soalhos, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 — def'onte da estação de C.
 P. (lado nascente) — Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restau-
 ração — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do freguês. Preços
 módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Per-
 eira, ex-sócio da Casa da Beira e da
 Pensão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.^a
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malt e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Maniã
 Laranjada Portingá
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 198-Espinho

MADEIRAS
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos
 sanitários — utensílios de cozinha —
 fogões a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 176

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^a
 Os únicos agentes oficiais no concelho
 de Espinho
 VENDAS A PRONTO e a PRESTADO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Contin. 1932	2500	2850
Itália, Colónias Por- tug. e Espanha 1932	Remessa semanal mais 2000	
Braçil 1932	2000	
Venezuela e outros Países Americanos 1932	2000	

 PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Crístals, Bibliots,
 Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões,
 Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-
 ros de engomar, Candelários eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 168
 (Pagado no edifício do antigo Teatro Alliance)
 ESPINHO

CERVEJARIA «QUÁRIO»
 — DE —
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos apreciados vinhos «Bar-
 gues» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 — Páasele Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina. Hambro
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidos finos e diversas especialidades

BERVA
 Fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, Vimes, juncos,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

VINHOS DE PORTO
 Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159
Fábrica de Vinagre
União Vinícola Abastecedora, L.^a
UVA
 REGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178
Aguardente Vinica

CIMENTOS
Braveo LUSO
Portland PATAIAS
 Utilizá-los é preferível
 Distribuidor:
A. TRINDADE, Sucessor
 Caixa Postal 4
 Ferro, Aço e Carvões
 Material LUSALITE
 Tintas TEXOLITE
 Telefone 30
 Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA